

O ÚLTIMO
POST
de
Sofia Perônio

ALEXANDRE LANA LINS

2023 by Alexandre Lana Lins

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia do autor, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Lins, Alexandre Lana

O último post de Sofia Perônio/
Alexandre Lana Lins

1 ed. – Belo Horizonte

Alexandre Lana Lins

Todos os direitos reservados

1

A noite caía sobre Belo Horizonte, trazendo consigo uma tempestade implacável. Trovões ressoavam no céu negro como tambores de guerra, criando uma atmosfera tensa e carregada de mistério. Sofia Perônio caminhava apressadamente pela calçada molhada, o casaco ajustado em torno do pescoço para se proteger da chuva. Enquanto seguia apressada pelas ruas desertas, Sofia carregava consigo um segredo desconhecido para o mundo que a seguia nas redes sociais. Por trás do sorriso cativante e do estilo de vida invejável, escondia-se uma sombra, uma faceta oculta que ninguém poderia imaginar.

O glamour das festas e a fama de influenciadora digital reluziam no mundo virtual, mas naquela noite, sua aura brilhante seria apagada por algo sombrio e

sinistro. Um arrepio percorreu sua espinha ao sentir uma presença atrás dela. Antes que pudesse reagir, uma mão enluvada a agarrou, fazendo-a se contorcer em desespero. Um olhar frio e desconhecido a encarou com indiferença, enquanto um frasco de vidro era colocado em sua mão trêmula.

- Você não é tão intocável quanto pensa, querida influencie. - Sussurrou a voz, antes de desaparecer na escuridão.

Sofia tentou gritar, mas o veneno já começava a se espalhar rapidamente por suas veias. Ela caiu de joelhos, ofegante, enquanto a vida escapava de seu corpo. A chuva lavava o rosto de Sofia, suas lágrimas se misturavam à água da tempestade, mas nada poderia salvá-la.

Na manhã seguinte, o detetive Renato Brapré acordou com um telefonema urgente. A notícia de um assassinato chocante abalou seu sono tranquilo, e uma sensação de inquietação tomou conta dele.

Renato era conhecido por sua sagacidade e habilidade em solucionar mistérios, mas algo naquela ligação o alertava para a complexidade do caso.

Chegando no apartamento onde Sofia vivia, o detetive foi recebido por uma equipe policial atônita. O corpo da influenciadora digital jazia no chão, pálida como a lua, e a expressão de terror em seu rosto retratava os últimos momentos de sua vida. O rosto e o corpo estavam completamente mutilados. Ela já estava inchada e irreconhecível. Renato nunca viu nada tão cruel e desumano em sua vida profissional.

Renato começou a investigar os arredores, examinando cada canto da mansão em busca de pistas. Ele sabia que, para descobrir o assassino, precisava entender os segredos que se escondiam por trás daquela fachada brilhante de perfeição.

A notícia da morte de Sofia se espalhou rapidamente pelas redes sociais, e

todos os seus seguidores ficaram em choque. A cidade inteira se uniu em luto pela perda da influenciadora digital adorada. Mas, por trás das mensagens de pesar, Renato sentia o sussurro das sombras, onde cada pessoa que conhecia Sofia podia ser um suspeito em potencial.

O detetive mergulhou no mundo virtual de Sofia, vasculhando seus perfis, postagens e interações, buscando qualquer indício que pudesse apontar para o assassino. A cada clique, uma nova camada de mistério era revelada, e a imagem reluzente de Sofia começava a se distorcer, revelando seus próprios segredos.

Enquanto o detetive Renato Brapré examinava minuciosamente o escritório de Sofia Perônio em busca de pistas, o policial Josias se aproximou com uma expressão séria.

- Detetive, encontramos algo que talvez seja relevante para a investigação.

- O que é?

- Parece ser uma carta endereçada a Sofia.

- Interessante. Vamos ver o que temos aqui.

Renato abriu o envelope com cuidado e retirou uma carta escrita à mão em papel de alta qualidade. O conteúdo era intrigante. Ele abriu e leu a carta em voz alta:

- Querida Sofia, você pode ter o mundo aos seus pés, mas não se engane achando que pode esconder seus pecados. Seus segredos sombrios serão revelados, e sua máscara de influenciadora perfeita cairá. A morte está à espreita, e não há escape para quem carrega culpas tão pesadas.

Policial Josias franziu a testa, e concluiu:

- Isso parece uma ameaça...

- Você acha? Eu tenho certeza. E parece que a pessoa por trás disso conhecia bem Sofia. Tudo muito cedo para iniciarmos qualquer palpite...

- Também encontramos alguns documentos interessantes aqui. — Continuou o policial. - Parecem ser registros financeiros e contratos.

- Ótimo trabalho, Josias. Vamos levar tudo isso para análise. Talvez encontremos alguma conexão entre os documentos e a carta.

Renato sorriu. A adrenalina que surgia em todo o seu corpo era presságio que mais um caso o surpreenderia. O detetive era uma figura enigmática e cativante, cuja presença imponente preenchia qualquer ambiente em que adentrava. Seus olhos, de um tom de verde profundo, refletiam sua dedicação incansável à busca pela verdade. Os cabelos negros, sempre impecavelmente penteados, realçavam sua

aparência marcante e o perfil confiante que carregava consigo.

Desde jovem, Renato alimentava um fascínio irresistível por enigmas e mistérios não resolvidos. Crescera devorando livros de detetives famosos, o que o inspirou a trilhar o caminho da investigação. Seu senso aguçado de observação e lógica, aliados a uma intuição afiada, o tornavam um dos melhores em sua profissão.

A vida de Renato era repleta de segredos e nuances, cada capítulo de sua história contribuindo para moldar o detetive brilhante que se tornara. Quando não estava mergulhado em um caso, Renato apreciava momentos de tranquilidade em seu escritório acolhedor. As estantes eram repletas de livros sobre os mais diversos assuntos, refletindo sua sede insaciável por conhecimento.

A música também desempenhava um papel importante em sua vida. Nas horas de descanso, ele se entregava ao som das mais

belas melodias instrumentais, deixando que a música acalmasse sua mente e o inspirasse a desvendar novos mistérios. Embora sua vida profissional fosse preenchida por desafios e adversidades, Renato cultivava relacionamentos significativos. Seu amigo mais próximo, Miguel, era seu fiel companheiro de investigação, sempre pronto a auxiliá-lo nos momentos mais cruciais.

No coração de Renato, porém, havia um lugar reservado para a solidão. Sua dedicação incansável ao trabalho muitas vezes o afastava do convívio social e afetivo, e ele se encontrava mergulhado em pensamentos solitários nas horas mais silenciosas da noite. O detetive estava determinado a desvendar os segredos por trás da morte de Sofia Perônio, e essa investigação o levaria por um labirinto de intrigas, paixões proibidas e perigos ocultos. A sombra da morte pairava sobre Belo Horizonte, e Renato estava pronto para enfrentá-la. A caçada pelo assassino